

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E VIVÊNCIA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE FILOSOFIA

EXPERIENCE REPORT IN THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM: CHALLENGES
AND EXPERIENCE IN THE INITIATION OF PHILOSOPHY TEACHING

Felipe Cristian Nascimento da Costa¹

RESUMO: Este relato tem como proposta apresentar as experiências vivenciadas por um acadêmico do curso de Licenciatura Plena em Filosofia em um Programa da Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, realizado entre 2020 e 2022. A regência dos estudantes foi realizada na Escola Estadual Governador Melo e Povoas. O principal objetivo deste trabalho é apresentar as vivências desenvolvidas no programa, apresentando todo desenvolvimento das aulas integradoras de Filosofia, que aconteceram parte de maneira remota devido à defluência da pandemia do COVID-19 e parte presencial nas reuniões entre o orientador e os membros participantes e a percepção do residente na atual realidade no ambiente educacional. O grupo de residentes do Ensino Médio é formado por um grupo de alunos, que são acompanhados por um professor preceptor que é regente na escola e um professor orientador. Apesar dos desafios enfrentados os resultados foram positivos, proporcionando um crescimento pessoal e profissional aos residentes. Palavras-chave: Educação filosófica; Relato; Formação; Educação; Ensino Remoto. 1517

Palavras-chave: Experiência. Residência Pedagógica. Ensino Remoto.

ABSTRACT: This report proposes to present the experiences lived by an academic of the Full Degree in Philosophy in a Pedagogical Residency Program (PRP), funded by CAPES, held between 2020 and 2022. Governor Melo and Povoas. The main objective of this work is to present the experiences developed in the program, presenting all the development of the integrative Philosophy classes, which took place in part remotely due to the defluence of the COVID-19 pandemic and in person in the meetings between the advisor and the participating members and the resident's perception of the current reality in the educational environment. The group of high school residents is formed by a group of students, who are accompanied by a preceptor teacher who is regent at the school and a mentor teacher. Despite the challenges faced, the results were positive, providing personal and professional growth to residents. Keywords: Philosophical education; report; Training; Education; Remote Learning.

Keywords: Experience. Pedagogical Residence. Remote Teaching.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em FILOSOFIA, na Instituição de Ensino Universidade Federal do Amazonas UFAM. E-mail: felipecristianr2@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. A disseminação mundial do COVID-19 impôs grandes desafios em todos os setores globais, entre eles o da educação. De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. A disseminação mundial do vírus SARSCOV-2 impõe grandes desafios no âmbito educacional e desde então se iniciou as discussões a respeito das necessidades de oferecer novas alternativas de ensino. Desse modo, o presente trabalho visa relatar as experiências que foram vivenciadas por um graduando do curso de Licenciatura Plena em Filosofia, através da Residência Pedagógica. O programa tem como objetivo aperfeiçoar a formação nos cursos de Licenciatura, promovendo ao aluno a relação entre teoria e prática.

Perrenoud (2002, p.18) a universidade é, potencialmente, o melhor lugar para formar os 1518
professores para a prática reflexiva e a participação crítica, ela deve, para realizar esse potencial e provar sua competência, evitar toda arrogância e se dispor a trabalhar com os atores em campo.

De acordo com França Filho, Antunes e Couto (2020, p. 23)

A crise da pandemia de covid-19 se torna uma janela de oportunidades para uso da tecnologia na educação neste âmbito de parceria público-privada, considerando a maleabilidade do Sistema Nacional de Educação aos interesses e ações desses novos sujeitos da educação pública brasileira

Diante deste contexto, a Seduc-AM decidiu que o processo de ensino e aprendizagem não poderia ser rompido já que o ano letivo de 2021 havia iniciado e assim, decidiu manter as atividades de ensino junto às escolas através do Ensino Remoto Emergencial, mas tendo como foco a aprendizagem e as necessidades dos alunos.

De acordo com Moreira e Schlemmer (2020, p. 08) o modelo de educação, chamado de “ensino remoto ou aula remota” é definido como “uma modalidade de ensino ou aula, que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e estudantes [...]”, busca suprir a

emergência de falta de aulas presenciais, atendendo à necessidade do aluno, a fim de que se possa estudar e se manter ativo, mesmo estando o professor e o aluno cada um na sua casa.

Cumprindo com estas determinações e buscando manter a qualidade do programa Residência Pedagógica a UFAM reestruturou suas ações e desenvolveu ao longo desse módulo o uso de plataformas digitais para viabilizar a prática de seus discentes, que envolveu a produção de vídeos e planos de aulas, acordados com o professor coordenador e os demais preceptores do programa RP.

2 METODOLOGIA

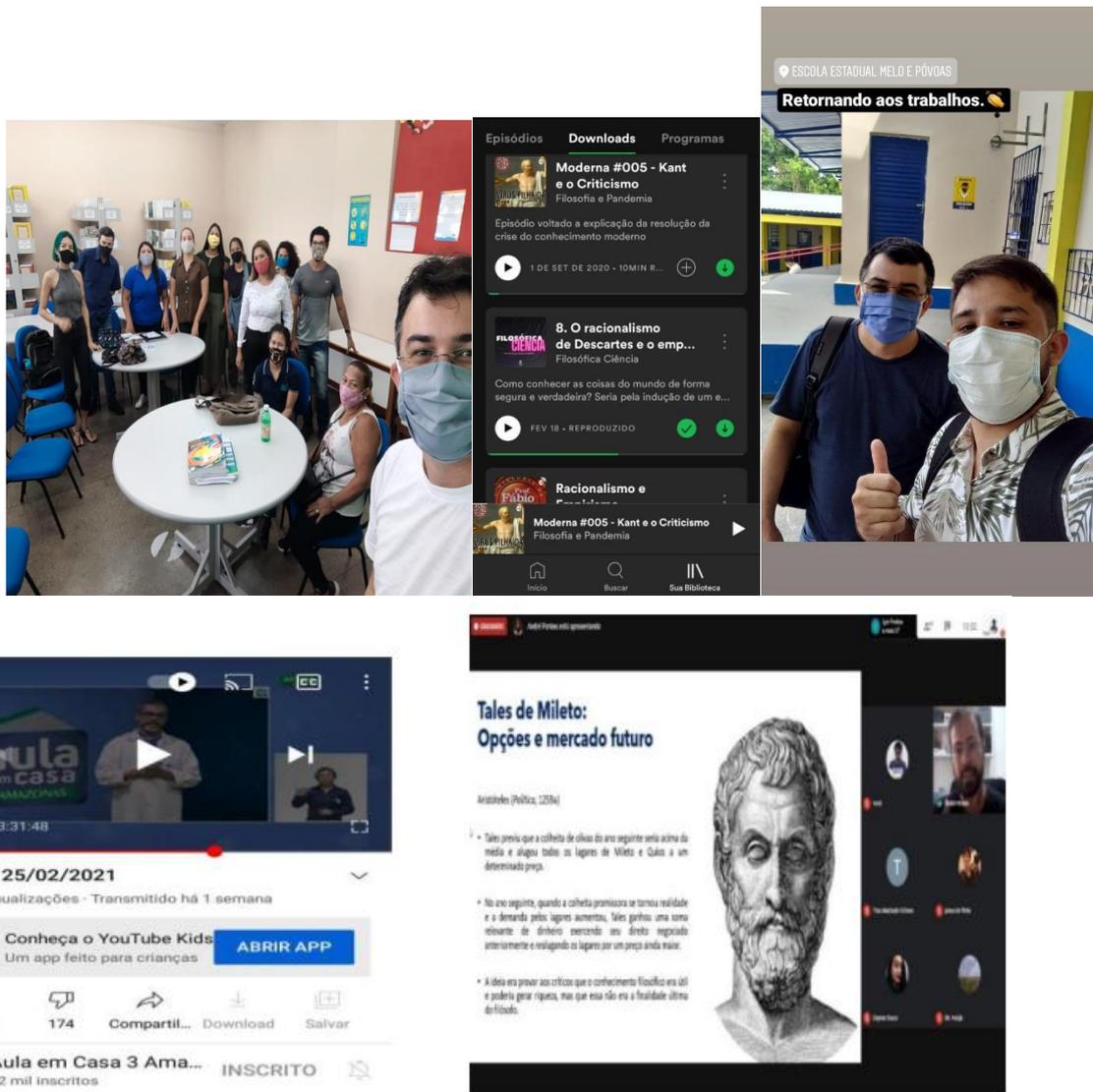
O recurso metodológico utilizado para a elaboração do presente resumo, fizemos uso da análise, observação, reflexão descritiva da própria experiência, sendo essa de caráter qualitativo, visto que todos os resultados obtidos foram impressos a partir da observação e vivência, e não podem ser descritos por meio de tabelas, e servirão ainda para reflexões futuras. Como metodologia, para o desenvolvimento das aulas, foram utilizados materiais didáticos e materiais de apoio. Assim como a produção de planejamentos de aulas. Ademais, durante todo o período de docência, procuramos estimular os alunos a interagirem em sala de aula, com debates, tornando assim o aprendizado mais ativo. Bem como os motivamos sempre a superarem suas dificuldades, sempre com muito cuidado e delicadeza ao tentar tocar no universo deles. Tornando a experiência benéfica para ambos e sendo está caracterizada por um aprendizado mútuo.

1519

3. MATERIAL E MÉTODOS

As aulas de Filosofia foram desenvolvidas dialogando com outras disciplinas integradora, como por exemplo a utilização da história e sociologia. A apresentação e o planejamento das aulas ocorreram de maneira remota, por meio de chamadas de vídeo na plataforma Google Meet. Ademais, foi mantido a comunicação no WhatsApp. Para que as aulas acontecessem da melhor forma possível foram utilizadas ferramentas tecnológicas disponíveis. O Google Meet foi empregado para os encontros síncronos e para sanar dúvidas semanalmente, que foram surgindo no decorrer das atividades postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O segundo plano desfrutou de alguns recursos que normalmente não seriam utilizados presencialmente, como os aplicativos: Youtube, WhatsApp, entre outros. Antes do 3º bimestre

iniciar, as aulas e as atividades foram planejadas e desenvolvidas com a temática da consciência corporal, visando na perspectiva do corpo integral, a ligação entre as dimensões fisiológicas, expressivas, emocionais e sensoriais.



Prender a atenção dos estudantes, que estão cada vez mais conectados, não tem sido uma tarefa fácil para os educadores. O problema se torna cada vez maior conforme os alunos ficam mais velhos. Nas salas de aula do Ensino Médio, é muito comum os professores disputarem a atenção dos estudantes com aparelhos eletrônicos, celulares ou smartphones. Por isso, o momento é propício para tornar a tecnologia - e a sua turma - uma aliada em sala de aula. "O uso de recursos tecnológicos que estão presentes no dia a dia dos alunos pode ajudar a aproximá-los dos temas tratados em sala, além de servir como estímulo para o estudo", afirma Marly Navas

Soriano, professora de Informática Educativa da EMEF Cleómenes Campos, em São Paulo. Para encorajar os alunos a usarem o Youtube em casa como forma de ajuda-los, apresentei oito bons motivos para incluir a rede social no seu planejamento e na sua rotina profissional:

3.1 A plataforma oferece conteúdos que sirvam como recursos didáticos para as discussões em aula

Incentive os estudantes a participar das aulas compartilhando com eles vídeos que serão relevantes para o contexto escolar. Desde que bem selecionados, os conteúdos audiovisuais podem mostrar diferentes pontos de vista sobre um determinado assunto, fomentando os debates e discussões em sala.

3.2- Armazena todos os vídeos que você precisa em um só lugar

Se você ainda não é um usuário do Youtube, basta criar uma conta na rede (gratuitamente) para ter acesso às listas de reprodução (*playlists*). Elas permitem que você organize seus vídeos favoritos em sequência. Um usuário não precisa selecionar apenas vídeos publicados por ele, ou seja, a *playlist* de um professor pode conter vídeos publicados por outros membros do Youtube. Outra vantagem de organizar os vídeos em listas é que quando um vídeo termina, o próximo começa sem que sejam oferecidos outros vídeos relacionados, mas que não interessam ao seu propósito didático naquele momento. Ao selecionar o material que será visto pelos alunos, você pode garantir que o conteúdo hospedado em seu canal seja confiável, pois ele passou pela sua curadoria.

3.3- Capacidade de montar um acervo virtual de seus trabalhos em vídeo

Com uma câmera fotográfica, um celular ou uma câmera de vídeo simples, você pode capturar e salvar projetos e discussões feitas em sala de aula com seus alunos. Com esses registros da prática pedagógica você terá em mãos (e na rede) um material rico, que pode servir como base para uma análise crítica de seu trabalho e dos trabalhos apresentados por seus alunos. Os registros ainda viram material de referência para toda a comunidade escolar, pois qualquer vídeo armazenado no Youtube pode ser facilmente compartilhado entre os alunos e professores da escola e fora dela.

3.4- Permitir que estudantes explorem assuntos de interesse com maior profundidade

Ao criar listas de reprodução específicas para os principais assuntos abordados em sala, você cumpre o papel do mediador e oferece aos alunos a oportunidade de aprofundar os conhecimentos

a respeito dos temas trabalhados nas aulas. Ao organizar playlists com vídeos confiáveis e relevantes, você permite que os estudantes tenham contato com os conteúdos que interessam a eles, sem que eles percam muito tempo na busca e na seleção de informações.

3.5- Ajuda os estudantes com dificuldades

Os alunos podem criar uma lista de reprodução com vídeos de exercícios para que os alunos resolvam no contraturno escolar. Esse material serve como complemento para os conteúdos vistos em sala e os estudantes podem aproveitá-lo para fazer uma revisão em casa dos assuntos vistos na escola.

3.6 - Elaboração de uma apresentação de slides narrada para ser usada em sala

É possível usar o canal de vídeo para contar uma história aos alunos e oferecer a eles um material de apoio que possa ser consultado posteriormente. Produza uma apresentação de slides narrada, com imagens que ilustrem o tema abordado e passe o vídeo em sala de aula.

3.7 - Incentivar os alunos a produzir e compartilhar conteúdo

Lembre-se: seus alunos já nasceram em meio à tecnologia. Por isso, aproveite o que eles já sabem e proponha que usem câmeras digitais ou smartphones para filmar as experiências feitas no laboratório de Ciências, para que desenvolvam projetos - como a gravação de um "telejornal" nas aulas de Língua Portuguesa, por exemplo - ou nas apresentações de seminários. O conteúdo produzido pelos estudantes também pode ser disponibilizado na rede - desde que os pais sejam comunicados previamente para autorizar a exibição de imagem dos filhos na rede. Tal ação pode incentivar os estudantes a participar de forma mais ativa das aulas.



AULA - 25/02/2021

58.581 visualizações · Transmitido há 1 semana



Conheça o YouTube Kids
Um app feito para crianças

ABRIR APP



3,1 mil



174



Compartil...



Download



Salvar



Aula em Casa 3 Ama...

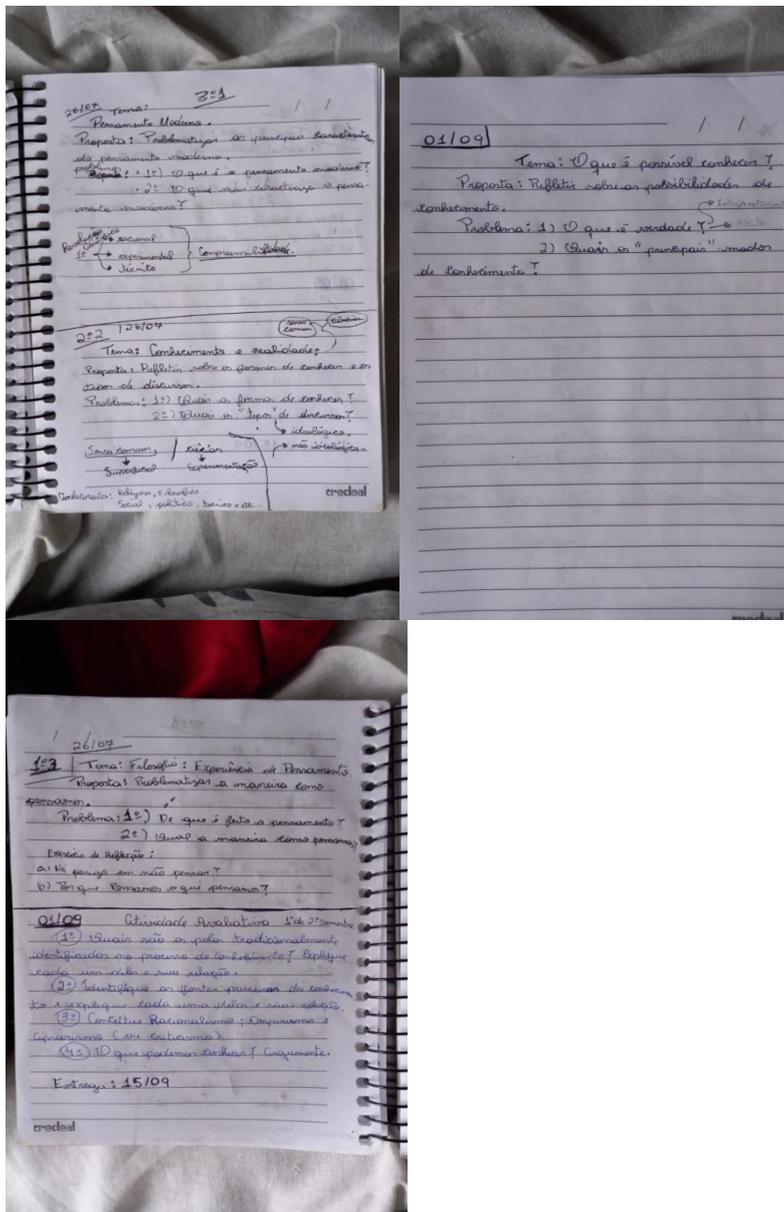
42 mil inscritos

INSCRITO





Aulas ministradas em sala de aula.



4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas foram planejadas para que se tornassem mais interessantes aos alunos, visto que o ensino remoto não seria motivante como o ensino presencial. Os maiores desafios encontrados ao longo da regência foram à evasão dos alunos durante as aulas que se deram por diversos motivos. Os dois principais foram à falta de motivação e a carência de recursos tecnológicos. Segundo dados da PNAD (IBGE, 2021, apud SOUZA, 2020, p. 111), 20,9% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet, isso significa cerca de 15 milhões de lares.

Em 79,1% das residências que têm acesso à rede, o celular é o equipamento mais utilizado é encontrado em 99,2% dos domicílios, mas muitas famílias compartilham um único equipamento. Apesar dos obstáculos enfrentados, os resultados foram positivos, pois foi possível buscar novos recursos de ensino que normalmente não seriam utilizados nas aulas. Embora não tivesse tido contato direto com os alunos, a troca de experiências possibilitou um grande crescimento pessoal e profissional, permitindo refletir a importância e o papel do professor. Conforme cita Oliveira (2014, p. 4) uma sociedade que está sempre em transformação, o professor contribui com seu conhecimento e sua experiência, tornando o aluno crítico e criativo. Deve estar voltado ao ensino dialógico, uma vez que os seres humanos aprendem interagindo com os outros. É o processo aprender a aprender.

1524

CONCLUSÃO

Diante do estudo realizado, acreditamos que o Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Filosofia da UFAM, contribuiu para constituição da identidade docente dos residentes, como também para formação profissional deles, tornando-os futuros professores reflexivos da sua própria prática. Com a análise realizada foi possível identificar as contribuições proporcionadas pelo programa, por meio dos relatos dos residentes, os quais descreveram suas vivências no âmbito escolar, destacadas nas Considerações Finais (item 4) do Relatório do Residente. A partir da análise realizada constatamos a importância de programas institucionais que estimulem os licenciandos para a docência, através de atividades atreladas a teoria e a prática de sala de aula na formação inicial.

Nessa análise se destaca as contribuições do PRP no período de imersão dos residentes na Educação Básica, o qual possibilitou que os residentes tivessem contato com os conhecimentos

apreendidos durante a sua formação inicial e nas reuniões de planejamento do programa. A constituição dos trabalhos realizados nos mostrou o quanto é importante para prática docente a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura. Para concluir, destacamos a importância da continuidade da investigação sobre as contribuições do PRP, é sugerido que novas investigações sobre o PRP sejam realizadas, a fim de encontrar novas contribuições para formação docente dos licenciandos que fizeram parte do programa. Enfatizamos também a implementação de mais programas institucionais que valorizem a formação inicial de professores. Por fim, os residentes que fizeram parte do PRP, evidenciaram em seus relatos a articulação dos conhecimentos filosóficos específicos com a realidade escolar que irão auxiliá-los durante a carreira profissional e cada um deles.

REFERÊNCIAS

<https://www.youtube.com/c/AulaEmCasaAmazonas/featured>

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia** / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. 4. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2006